

AVALIAÇÃO DE ACESSOS DE ARACHIS VISANDO SELEÇÃO PARA COBERTURA, EM ÁREA DE CERRADO NO ESTADO DE RORAIMA.

José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior¹ Moisés Mourão Júnior¹

Palavras-Chave: Taxa de regeneração,

INTRODUÇÃO

A existência de leguminosas, como fator de melhoria de solos e aumento de rendimento das culturas é um fato consumado. A utilização do *Arachis* spp, que é uma leguminosa que adapta-se a solos de baixa fertilidade, condição esta dos solos de Roraima; possui boa produção de massa verde, qualidade nutritiva e boa produção de sementes, características estas que podem ser utilizadas, em consórcios, para adubação verde, rotação de culturas, alimentação animal, em diferentes condições de clima e solo; é uma prática cultural, que visa otimizar principalmente a redução dos custos agronômicos na agricultura, inclusive recuperando os solos tanto na sua estrutura física como parte química. A introdução de leguminosas com características agronômicas superiores, que possam superar as limitações de clima e solo, possibilitarão benefícios a agropecuária deste Estado. Esta investigação científica tem por objetivo introduzir e avaliar acessos da leguminosa *Arachis* spp, para áreas de cerrado no estado de Roraima.

MATERIAL E MÉTODOS

No ano de 1999, mês de abril, foi Instalado um ensaio com 12 acessos de *Arachis* spp (13.251 / 15.121 / 30.333 / 31.534 / 31.828 / 31.861 / 31.852 / 13.143 / 22683 / 30872 / 31801 / 31496, no campo experimental da EMBRAPA – RR, Água Boa (Terra firme), em Latossolo Amarelo, franco arenoso, e do Bom Intento (Várzea), em solo GLEY POUCO HÚMICO Tb ÁLICO A moderado, de textura argilosa, no início do período das chuvas. Os estolões em número de 36 por parcela, e 144 por acesso, foram plantados em sulcos espaçados em intervalo de 0,25 m, com 2/3 do seu comprimento coberto por uma camada de 8 a 10 centímetros de solo. O delineamento utilizado foi em bloco ao acaso com 4 repetições, totalizando 48 parcelas. Para a correção do solo foi realizada uma calagem de forma a elevar a saturação de bases a 40 %. Foi realizada uma adubação fosfatada conforme análise de solo. Realizou-se ainda a elevação do potássio para 50 ppm no solo.

¹ Pesquisador, Embrapa Roraima, Caixa Postal 133, CEP 69301-970, Boa Vista – Roraima. E-mail: , joscar@cpafr.embrapa.br, mmourao@cpafr.embrapa.br .

Foram realizadas avaliações de capacidade de colonização, avaliação de cobertura do solo, produção de massa verde, teor de nitrogênio e teor de proteína bruta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Avaliações no 1º período de corte, representando o final do período de chuvas assinalaram os acessos 31496 (42,6%) e 15121 (35,0%) como superiores, seguidos dos acessos 13251, 31534, 31852, 30333, 31828, 31143 (30,9-34,5%) e 31861 (27,0%). Os acessos 22683, 31801 e 30872 (11,7-17,3%) apresentaram os menores valores de cobertura (Tabela 1).

Tabela 1: Valores médios de cobertura (%) dos acessos de *Arachis* no 1º corte, ordenados segundo o teste de Tukey, e no ponto de máxima do período e semana no qual o ponto de máxima foi assinalado, Boa Vista – Roraima, 2001.

Acessos	Cobertura (%)	1º corte		Semanas
		Cobertura (%)	Máxima no período	
13251	34,5	bc	62,50	32
15121	35,0	ab	58,44	32
22683	17,3	d	40,97	35
30333	32,7	bc	59,22	32
30872	11,7	d	61,79	35
31143	30,9	bc	63,63	32
31496	42,7	a	83,83	32
31534	34,4	bc	49,22	35
31801	14,5	d	42,42	35
31828	32,7	bc	84,59	32
31852	33,0	bc	61,80	32
31861	27,0	c	40,63	35

Onde: Valores precedidos de mesma letra, na vertical, não diferem significativamente, segundo o teste de Tukey, no nível de 5% de probabilidade

Uma nítida associação ($r=0,73$) entre a maior taxa de cobertura inicial com a maior precocidade de recomposição (Figura 1.a,b), revelaram que os acessos que apresentaram a maior cobertura na 32ª semana apresentaram valores (%) no 1º corte de 30,94-38,04%, enquanto que os acessos indicados na 35ª semana tiveram valores situados entre 9,28 e 32,72% (Figura 1.b).

Este padrão também foi observado no período de máxima cobertura, em que os acessos mais precoces apresentaram valores de 57,16-78,27%, enquanto que os menos precoces na 35ª semana apresentaram valores de 35,87% a 58,14% (Figura 1.b).

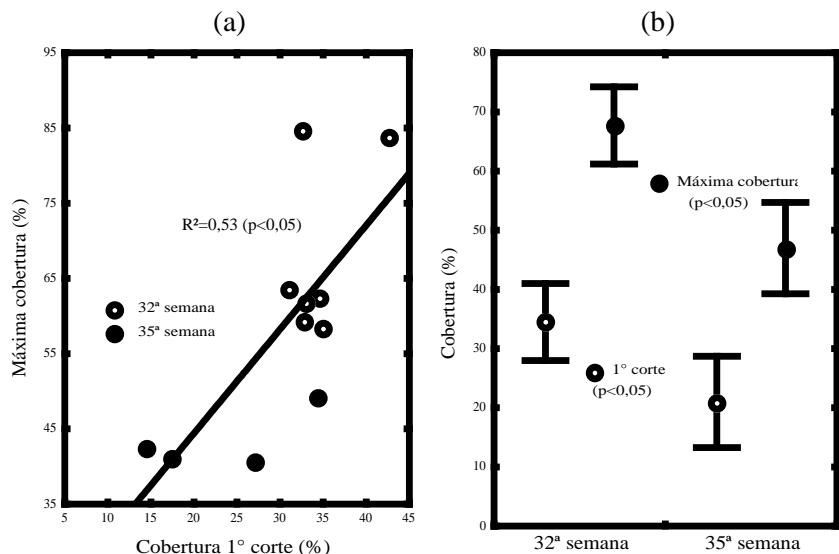


Figura 1: (a) Relação entre os valores médios de cobertura (%) dos acessos de *Arachis* no 1º corte e em máxima cobertura no período e (b) valores médios e intervalo de confiança de 95% de cobertura (%) dos acessos de *Arachis* no 1º corte e em máxima cobertura em função da semana onde assinalada a máxima cobertura

Determina-se, portanto, que a capacidade de regeneração de taxa de cobertura vegetal de acessos de *Arachis*, pode ser definida através de inspeção prévia após o primeiro corte, tomando-se como critério valores acima de 30% de cobertura.

CONCLUSÃO

Dentre os materiais avaliados, 02 são indicados para o cultivo em pastagens no cerrado, sendo estes: 31828 e 31496 devido a apresentação de uma maior taxa de regeneração, com maior cobertura vegetal no período de seca.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RINCÓN, A. C.; CUESTA, M. P. A.; PÉREZ, B. R.; LASCANO, C. E; FERGUNSON, J. Maní forrajero perenne (*Arachis pintoi* Krapovickas et Gregory): Una alternativa para ganaderos y agricultores. Cali, Colombia:ICA/CIAT, 1992. 23p. (ICA. Boletín Técnico, 219).

SALTON, J.C.. Utilização de leguminosas para adubação verde. Comunicado Técnico. EMBRAPA/CPAO, n. 15, nov. 1996. p. 1-5.

TOLEDO, J. M. Objetivos y organización de la Red Internacional de Evaluación de Pastos Tropicales. In: TOLEDO, J. M. ed. **Manual para la evaluación agronómica - Red internacional de evaluación de pastos tropicales.** Cali, CIAT, 1982. p.13-21.

VALENTIN , J. F. Avaliação do potencial forrageiro de Arachis spp. nas condições ambientais do Acre. IN: XXXIV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. **Anais.** v. 2, Forragicultura. Juiz de Fora, MG. Julho, 1997. p.30-32.